

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** ECLÂMPSIA NO PUERPÉRIO: UM ESTUDO DE CASO NO ESTADO DO AMAPÁ  
**Relatoria:** MARIA JOSIANE AGUIAR DE SOUZA  
KYLVIA MICHELLINY SOUSA BEZERRA MARTINS  
**Autores:** CARINA FERREIRA MENDES  
LUCIANA TIZARA CRISTINI SOARES  
CARLA GISANE SANTOS SILVA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Integralidade do cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Trata-se de um estudo de caso de uma cliente em puerpério imediato de parto cesariano pré-termo, com quadro de Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG), Infecção do Trato Urinário e Diabetes Gestacional que no primeiro dia de puerpério apresentou crise convulsiva, sem evoluir para comprometimento de hemorragia vascular cerebral. O diagnóstico da DHEG se faz principalmente por volta da 24ª semana de gestação. Na presença da tríade clássica - hipertensão, edema e proteinúria - é chamada de pré-eclâmpsia e na presença de convulsões ou coma, de eclâmpsia. Este estudo teve como objetivo identificar e avaliar a importância da assistência de enfermagem na eclâmpsia instalada. Caracterizou-se como estudo de caso realizado durante a prática no bloco de pós-operatório na Especialização de Residência em Enfermagem Obstétrica no Hospital da Mulher Mãe Luzia no Estado do Amapá. Os dados foram coletados no prontuário e através de entrevista estruturada do histórico de enfermagem e revisão de literatura como técnica de coletas de dados. O estudo revelou que a equipe de enfermagem deve ter competência e celeridade para identificar e intervir com um plano de cuidados traçado em casos de eclâmpsia. Neste trabalho, pudemos observar os fatores de risco, sintomas, tratamento e a importância da assistência de enfermagem na atuação frente a um quadro de eclâmpsia instalada no pós-operatório imediato.